

**Titulo da nobre familia dos Arias, Aguirres e Sodrés da  
Cidade de São Paulo**

N. 15271 do Catalogo da Exposição  
de Historia do Brasil, existente  
na Secção de Manuscriptos da  
Bibliotheca Nacional do Rio de  
Janeiro.

**Titulo da nobre familia dos Arias, Aguirres e Sodrés da  
Cidade de S. Paulo (\*)**

(MANUSCRITO DA BIBLIOTHECA NACIONAL, OFFERECIDO AO ARCHIVO PU-  
BLICO MINEIRO POR LAFAYETTE DE TOLEDO)

Diogo Fernandez Martinez, casado com d. Isabel Rodriguez de  
Ribeira na cidade de Mogosio da Nova Espanha, procrearam ao filho  
João Martins que passando para Portugal el Rei o tomou por Fidalgo  
da sua Casa : tirou brazão de Armas em 23 de dezembro de 1577.  
Este João Martins de Aguirre casou em Lisboa donde teve dous filhos  
Pedro Arias de Aguirre e Diogo Arias de Aguirre. Em serviço da  
Real Casa e coroa passarão estes dous Irmãos para o Brasil, chegan-  
do á cidade da Bahia nella casou Pedro Arias de Aguirre com húa  
Irmã ou sobrinha do Illm.º D. Pedro Leitão Bispo da mesma cidade.  
Diogo Arias de Aguirre veyo mandado para a antiga cidade de S.  
Vicente e S. Paulo pelo Exm.º D. Francisco de Souza Vice Rei do  
estado do Brazil, com patente sua, de 27 de Novembro de 1598, de  
Cap.º M. Governador e ouvidor da mesma capitania de que tomou  
posse na Camera da Villa de S. Vicente que então era a capital  
em 18 de Dez.º do mesmo anno 1598. Esta verdade consta de hum

(\*) Troncos de importantes familias mineiras.

livro de Reg. tit. 1598 a fs. 23 que se acha no Archivo da Camera de S. Paulo. Este C. M. Governador Diogo Arias casou na Praça de Sanctos com D. Marianna Leitão de Vasconcellos filha de Antonio de Oliveira, cavaleiro Fidalgo da casa do Rei D. João o 3.º em cujo serviço passou para o Brazil trazendo sua mulher D. Genebra Leitão Vasconcellos. Foi este Antonio de Oliveira o primeiro C. M. Governador e logo Tenente do Donatario Martim Afonso de Souza, que fundou a villa de S. Vicente, e no anno de 1553 o dito C. M. Antonio de Oliveira passou a S. Paulo, e a sua primeira povoação chamada de S. André, creou villa da povoação em 8 de Abril do mesmo anno 1553 por Provisão, que para isso teve do Gov. Vice Rei do Estado do Brazil Thomé de Souza. O referido consta melhor do quaderno primeiro da Camera de S. André tto, 1553 a fs. 11 et seq. no Archivo da Camera de S. Paulo. Do matrimonio do C. M. Diogo Arias de Aguirre com D. Marianna Leitão procederão seis Filhos, que são os seg.º :

- Domingos Arias de Aguirre
- Fernando de Aguirre
- D. Izabel
- D. Marianna de Vasconcellos e Aguirre
- Simão Arias de Aguirre
- D. Thereza de Vasconcellos e Aguirre.

Domingos Arias de Aguirre casou na cidade do Rio de Janeiro onde procreou Filhos, entre os quaes foi assás conhecido João Arias de Aguirre, Snr. de dois Ingenhos de açúcar e foi M. de Campo do Regimento dos Auxiliares da mesma cidade, com cuja patente acabou com a idade de mais de 90 annos pelos de 1756 sem geração do seo matrimonio, e só teve hum Filho bastardo por nome Diogo Arias de Aguirre, formado na universidade de Coimbra que, casando com D. Joanna, viuva de Felipe Neri, faleceu sem geração. (Não era seu Filho era Filho espurio da pessoa sabida e foi exposto em casa do dito M. de Campo, e por ser creado nella o mandaram para Coimbra).

Fernando de Aguirre casou em S. Paulo com D. Izabel Ribeira de Camargo, tem geração entre cujos filhos existe neste anno 1762 José de Aguirre de Camargo, que tem occupado os postos da Republica e tem sido Juiz ordinario tres vezes, e é presentemente Coronel do antigo Regimento da nobreza de S. Paulo.

D. Izabel, que foi cazada com Antonio Falcão da Silva homem de conhecida nobreza, que faleceu na villa de Sanctos.

D. Marianna de Vasconcellos que foi cazada com Antonio de Aguiar Barriga, natural de Portugal de donde passou para o Brazil, feito C. M. Gov. Alcaide Mor, e ouvidor da Cappitania de S. Vicente, de que tomou posse em 24 de Outubro de 1637 como se vê no Archivo da Camera de S. Paulo no L.º espa de couro n.º 5 tt.º 1636. Do seo matrimonio foi filho João d'Aguiar Barriga, que habilitando-se

com snc.º (\*) de genere pelos annos de 1658, passou á Portugal, donde se ordenou de Presbitero secular, e formando-se na universidade veyo para xantre do Rio de Janeiro, e nesta cidade servio de vigario geral muitos annos. Do matrimonio do dito Alcaide mor são legitimos descendentes os Filhos de Agustinho Machado Fagundes, irmão por parte de Pai do Rd.º P.º M.º Dr. Fr. Francisco das Chagas, carmelita calçado, que foi Provincial, e acabou com suspeitas de veneno no seo convento do R. de Janeiro, e Fr. Fructuoso, que existe estuporato no convento do Carmo da dita cidade, S. M. Salvador Machado morador na villa de Guaratinguetá da comarca de S. Paulo.

Simão Arias de Aguirre cazou na Ilha de S. Sebastião com D. Maria Amadora, e na mesma Ilha faleceu Simão Arias com testamento no mez de Março de 1652, e deixou do seo matrimonio quatro Filhos que são os declarados abaixo.

D. Thereza de Vasconcellos e Aguirre faleceu na Vila de Sanctos no mez de Junho de 1650 solteira.

Diogo Arias de Araujo

D. Izabel

D. Marianna de Vasconcellos

D. Cícilia

D. Izabel consta do inventario de seu Pai foi cazada com Antonio Cordovil de Souza.

D. Marianna de Vasconcellos que cazou como consta do inventario de seo Pai, Simão Arias de Aguirre, com Manoel do Amaral, de cujo matrimonio teve tres Filhos, que são os seguintes :

Antonio do Amaral, que era viuvo em 1739 morador na Ilha de S. Sebastião.

Fernando de Aguirre, que cazou em S. Paulo com Anna de Lima da Moraes, que são Paez do Dr. Francisco Angelo Xavier de Aguirre, que cazou em S. Paulo, e falecendo sua mulher se ordenou de Presbitero, e existe por vigario de Parati, do Bispado do Rio de Janeiro, e vive té o presente anno 1773.

D. Maria Amadora faleceu na Ilha de S. Sebastião em 8 de Abril de 1734. Cazou duas vezes, a primeira com João Bautista Quaresma e a segunda com o Alférez Euzebio Brandão Barreto : esta teve do primeiro matrimonio hum unico Filho, chamado João Bautista e do segundo teve dous Filhos, que forão Antonio Brandão Barreto e D. Joanna mulher de João dos Sanctos Guerra.

D. Cizilia, Filha de Simão Arias de Aguirre e de sua mulher D. Maria Amadora, foi cazada com Mancel de Goes Cordeiro, natural de

(\*) Abreviatura de Sentença.



Evora Cidade, Filho legitimo de Pedro Annes Soares e de sua mulher Maria de Goes.

Diogo Arias de Araujo, que segue foi ouvidor da cappitania de S. Vicente, de que tomou posse em 20 de Fev. de 1684. Casou o dito Diogo Arias em S. Paulo com D. Izabel da Costa Sodré, filha do S. M. Domingos da Foncequa Pinto e de sua mulher D. Apollonia da Costa natural da cidade Bahia a qual faleceu na cidade de S. Paulo com tto. (\*\*) em 30 de Janeiro de 1684, e neste declarou que era natural da cidade da Bahia filha do C. Mor Gonçalo da Costa Sodré e de sua mulher D. Luzia Antunes. A dita D. Izabel, mulher do Ouvidor Diogo Arias, foi irmã inteira do P.<sup>o</sup> F.<sup>o</sup> João Bautista e do P.<sup>o</sup> F.<sup>o</sup> Francisco dos Anjos, ambos carmelitas calçados na cidade de R.<sup>o</sup> de Janeiro, e tñobem de D. Anna da Foncequa, viuva, e moradora na cidade da Bahia o que tudo melhor consta do tt.<sup>o</sup> e auto de inventario dos bens de D. Apollonia no cartorio dos orphãos da cidade de S. Paulo. Do matrimonio do sobredito Diogo Arias nasceo o C. João de Faria da Costa, que de S. Paulo foi casar a S. Sebastião com D. Izabel Gomes do Spirieto Sancto, irmã inteira do vigario collado desta Freguezia Manoel Gomez Pereira e do Rd.<sup>o</sup> vigario de Taubaté, Diogo Luiz Fialho e do S. M. Antonio Gomez Pereira. Esta D. Izabel, e seus irmãos erão naturaes do Termo de Guimarães, donde os dictos P.<sup>os</sup> se forão habelitar para ordens, e vierão collados nas Igrejas asima referidas: estes dictos Filhos legitimos do C. M. Gaspar Gomez Pereira e de sua mulher D. Anna Luiza da Costa, prima do Fidalgo do Campo das hortas da cidade de Braga: e isto melhor consta dos auctos de genere e habilitação que de Portugal trouxerão o P.<sup>o</sup> Manoel Gomez, e seo irmão, que se acha na Camera Episcopal de S. Paulo, em que se declarão ser do Termo de Guimarães, Bispado de Braga. Do matrimonio do C. João de Faria da Costa e de sua mulher D. Izabel nascerão os seguintes:

Anna de Faria Sodré da Costa  
 Antonia de Faria—nasceu cega e morreo solteira  
 Crispim Arias da Costa e Aguirre—nasceu aleijado e morreo velho  
 Marta de Faria Sodré  
 Maria da Costa  
 Duarte Gomes de Faria, casou e morreo sem filhos  
 Jozepha de Faria e Andrade  
 Catarina Mendes da Rocha

(\*\*) Abreviatura de testamento.

Anna de Faria Sodré da Costa casou com Antonio de Oliveira Cordeiro natural de Jundahí, e teve hum filho chamado Ignacio Moreira que hoje he o S. M. de Taubaté.

Marta de Faria Sodré casou com o C. M. Domingos Borges da Silva natural da Ilha de S. Sebastião e tiverão Filhos que forão para as minas geraes.

Maria da Costa casou com o Coronel Ioaquim de Moura natural da cidade do R. de Janeiro, que ao depois de crismado se chamou Salvador Ferreira, e outro Iulião de Moura Negrão, que prezentemente hé Cappm. Mor da Ilha de S. Sebm.

Jozepha de Faria casou com Bento Rõiz. da Rocha, natural de Portugal, e teve hum filho chamado Francisco Pereira Barreto, prezentemente falecido.

Catarina Mendez da Rocha casou com o Coronel Sebastião Carlos Leitão, seo Primo, natural da Provincia do Minho, da vila da P. da Barca, Arcebispado de Braga, filho legitimo de Nuno Alvez Pereira de Aguirre e de sua mulher D. Maria da Rocha, natural da mesma Provincia: do sobredito matrimonio de Sebastião Carlos nascerão os Filhos seguintes:

Benta Pereira de Aguirre  
 Carlos Pereira de Aguirre  
 Izabel Pereira de Aguirre  
 Anna Pereira de Aguirre  
 Maria Roza Sodré Sandoval.

D. Benta casou nas Minas geraes com o Coronel João Pinto, homem de conhecida nobreza, e natural de Portugal, e morreo sem successão.

Carlos Pereira de Aguirre foi para a Bahia estudar existindo huns poucos de annos na companhia de seus parentes, por fim se retirou para as Minas geraes do Ouro Preto, em companhia do C. M. Tomé de Andrade. Na era de 1750 casou este no arrayal do Paracatu com Maria Tereza natural de Portugal, viuva de hum Fuão de tal, e vivem hoje no arrayal de Itaúbirá, da Cap.<sup>nia</sup> das Minas geraes e thê o anno 1772 se achavão vivos.

Izabel Pereira de Aguirre casou com C. M. Mel. Antunez de Azevedo natural da v.<sup>a</sup> de Cintra: e estando este em Minas geraes do Ouro preto casou com a d.<sup>a</sup> por Procuração que enviou a seo Procurador Domingos Borgez, em o mez de Agosto de 1711, por Provisão do Exmo. Bispo D. Francisco de S. Jeronimo, e depois de recebida se retirou para as Minas geraes da V.<sup>a</sup> Rica com seo Pai, e Irmãos, ficando falecida na Ilha de S. Sebastião sua m.<sup>or</sup> D. Catarina. Esta dicta D. Izabel ficando veuva do C. M. Manoel Antunez, e sem geração, casou segunda vez com o C. M. Jozé Ferreira de Carvalho, das partes



Evora Cidade, Filho legitimo de Pedro Annes Soares e de sua mulher Maria de Goes.

Diogo Arias de Araujo, que segue foi ouvidor da cappitania de S. Vicente, de que tomou posse em 20 de Fev. de 1684. Cazou o dito Diogo Arias em S. Paulo com D. Izabel da Costa Sodré, filha do S. M. Domingos da Foncequa Pinto e de sua mulher D. Apollonia da Costa natural da cidade Bahia a qual faleceu na cidade de S. Paulo com tto. (\*\*) em 30 de Janeiro de 1684, e neste declarou que era natural da cidade da Bahia filha do C. Mor Gonçalo da Costa Sodré e de sua mulher D. Luzia Antunes. A dita D. Izabel, mulher do Ouvidor Diogo Arias, foi irmã inteira do P.º F.º João Bautista e do P.º F.º Francisco dos Anjos, ambos carmelitas calçados na cidade de R.º de Janeiro, e também de D. Anna da Foncequa, viuva, e moradora na cidade da Bahia o que tudo melhor consta do tt.º e auto de inventario dos bens de D. Apollonia no cartorio dos orphãos da cidade de S. Paulo. Do matrimonio do sobredito Diogo Arias nasceo o C. João de Faria da Costa, que de S. Paulo foi casar a S. Sebastião com D. Izabel Gomes do Spirieto Sancto, irmã inteira do vigario collado desta Freguezia Manoel Gomez Pereira e do Rd.º vigario de Taubaté, Diogo Luiz Fialho e do S. M. Antonio Gomez Pereira. Esta D. Izabel, e seus irmãos erão naturaes do Termo de Guimarães, donde os dictos P.ºs se forão habilitar para ordens, e vierão collados nas Igrejas asima referidas : estes dictos Filhos legitimos do C. M. Gaspar Gomez Pereira e de sua mulher D. Anna Luiza da Costa, prima do Fidalgo do Campo das hortas da cidade de Braga : e isto melhor consta dos auctos de genere e habilitação que de Portugal trouxerão o P.º Manoel Gomez, e seo irmão, que se acha na Camera Episcopal de S. Paulo, em que se declarão ser do Termo de Guimarães, Bispado de Braga. Do matrimonio do C. João de Faria da Costa e de sua mulher D. Izabel nascerão os seguintes :

Anna de Faria Sodré da Costa  
 Antonia de Faria—nasceu cega e morreo solteira  
 Crispim Arias da Costa e Aguirre—nasceu aleijado e morreo velho  
 Marta de Faria Sodré  
 Maria da Costa  
 Duarte Gomes de Faria, cazou e morreo sem filhos  
 Jozepha de Faria e Andrade  
 Catarina Mendes da Rocha

(\*\*) Abreviatura de testamento.

Anna de Faria Sodré da Costa cazou com Antonio de Oliveira Cordeiro natural de Jundahí, e teve hum filho chamado Ignacio Moreira que hoje he o S. M. de Taubaté.

Marta de Faria Sodré cazou com o C. M. Domingos Borges da Silva natural da Ilha de S. Sebastião e tiverão Filhos que forão para as minas geraes.

Maria da Costa cazou com o Coronel Ioaquim de Moura natural da cidade do R. de Janeiro, que ao depois de crismado se chamou Salvador Ferreira, e outro Iulião de Moura Negrão, que prezentemente hé Cappm. Mor da Ilha de S. Sebm.

Jozepha de Faria cazou com Bento Rõiz. da Rocha, natural de Portugal, e teve hum filho chamado Francisco Pereira Barreto, prezentemente falecido.

Catarina Mendez da Rocha cazou com o Coronel Sebastião Carlos Leitão, seo Primo, natural da Provincia do Minho, da vila da P. da Barca, Arcebispado de Braga, filho legitimo de Nuno Alvez Pereira de Aguirre e de sua mulher D. Maria da Rocha, natural da mesma Provincia : do sobredito matrimonio de Sebastião Carlos nascerão os Filhos seguintes :

Benta Pereira de Aguirre  
 Carlos Pereira de Aguirre  
 Izabel Pereira de Aguirre  
 Anna Pereira de Aguirre  
 Maria Roza Sodré Sandoval.

D. Benta cazou nas Minas geraes com o Coronel João Pinto, homem de conhecida nobreza, e natural de Portugal, e morreo sem successão.

Carlos Pereira de Aguirre foi para a Bahia estudar existindo huns poucos de annos na companhia de seus parentes, por fim se retirou para as Minas geraes do Ouro Preto, em companhia do C. M. Tomé de Andrade. Na era de 1750 cazou este no arrayal do Paracatú com Maria Tereza natural de Portugal, viuva de hum Fuão de tal, e vivem hoje no arrayal de Itaubira, da Cap.ª das Minas geraes e thê o anno 1772 se achavão vivos.

Izabel Pereira de Aguirre cazou com C. M. Mel. Antunez de Azevedo natural da v.ª de Cintra : e estando este em Minas geraes do Ouro preto cazou com a d.ª por Procuração que enviou a seo Procurador Domingos Borgez, em o mez de Agosto de 1711, por Provisão do Exmo. Bispo D. Francisco de S. Jeronimo, e depois de recebida se retirou para as Minas geraes da V.ª Rica com seo Pai, e irmãos, ficando falecida na Ilha de S. Sebastião sua m.ª D. Catarina. Esta dicta D. Izabel ficando veuva do C. M. Manoel Antunez, e sem geração, cazou segunda vez com o C. M. Jozé Ferreira de Carvalho, das partes

do Porto S. Martinho do Campo, de cujo matrimonio teve hua filha por nome D. Maria Aldonça Per.<sup>a</sup> de Aguirre.

Anna Pereira de Aguirre cazou com o C. M. Tomé de Andrade, natural da Feira, de cujo matrimonio teve tres filhos, Leonor dos Anjos de Andr.<sup>a</sup> e Aguirre, Catarina Freire de Andrade e Luiz Freire de Andrade.

Maria Roza Sodrê Sandoval cazou com o C. M. da v.<sup>a</sup> de Pitangui Pedro da Rocha Gandavo, cavalheiro da ordem de Christo e natural de Vianna, de cujo matrimonio teve dous Filhos — o Cap.<sup>m</sup> João da Rocha Gandavo e D. Catarina Sodrê Sandoval. Esta dicta D. Maria Roza ficando viuva cazou segunda vez com o Mestre de Campo Nicoláo de Souza de Essa natural da villa do Cairú, e filho legitimo de Nicoláo de Souza de Essa e de sua m.<sup>re</sup> Domingas, do Bispado da Bahia de cujo matrimonio procreação hua unica filha, por nome Arcangela Maria Angelica de Menezes.

Primos Irmãos e descendentes do Coronel Sebastião Carlos Leitão e de D. Catarina Mendez da Rocha, vão abaixo nomeados:

Maria Aldonça Per.<sup>a</sup> de Aguirre  
 Leonor dos Anjos  
 Catarina Freire de Andrada  
 Luiz Freire de Andrada  
 O C. João da Rocha Gandavo  
 Catarina Sodrê Sandoval  
 Arcangela Maria Angelica de Menezes.

Maria Aldonça Pereira de Aguirre cazou na sua Fazenda dos Penteados da Freguezia do Sabará com o Ten. Coronel de Auxiliares Diogo de Souza de Carvalho, cavalheiro na ordem de Christo, natural do Porto, S. Martinho do Campo, de cujo matrimonio nascerão tres Filhos:

Marcos Jozé de Sz.<sup>a</sup> de Carvalho e Aguirre, solteiro, e anda na universidade.

Izabel Joaquina Pereira de Aguirre, solteira em companhia de sua Mai.

Esta dicta Snra. cazou segunda vez na vila Real do Sabará com o ouvidor da mesma comarca, que então era o Dr. João Tavares de Abreu natural de Lx.<sup>a</sup> cavaleiro na ordem de Christo, Dezembargador da Suplicação e Deputado do Senado, filho legitimo do Coronel do mar Luiz de Abreu Prago e de D. Francisca Luiza Bernarda Tavares, e deste segundo matrimonio não tem filhos, e existem vivos.

D. Izabel Joaquina cazou com o Dr. Luiz Antonio de Souza Tavares e Abreu, natural de Lx.<sup>a</sup> e sobrinho carnal do Dez.<sup>or</sup> João Tavares, e cavalheiro da ordem de Christo. Foi Juiz de Fora da Ilha da Madeira e passou desta a crear o lugar de Juiz de Fora da Ribeira

grande da Ilha de S. Miguel, e exerce hoje o lugar de Provedor das capellas e orphans e até o presente anno 1773 não tem filhos, e assistem todos as Janellas verdes.

Leonor dos Anjos de Andrade cazou com Luiz José do Amaral, natural de Setuval de cujo matrimonio tiverão sete Filhos, que existem solteiros:

Anna  
 Mexia  
 Izabel dos Anjos Columba  
 Maria cazada e falecida  
 Ignacio José do Amaral, menorista com classe de Gramatica  
 João Jozé Angelo do Amaral habilo. pa. ordem.

D. Maria cazou com Manoel Giz. natural de Portugal e hoje assistente em Pitangui no seo Ingenho e lavras de S. Joannico, de cujo matrimonio lhe ficou hua filha por nome D. Maria que se acha em companhia de suas Tias no arrayal da Itaubira.

Luiz Freire de Andrada existe solteiro no arrayal do Rio das Velhas da Capitania de Goyaz, hé Goardamor do dicto lugar, e vive de terras mineraes e lavouras.

Catarina Freire de Andrada cazou com o C. M. Antonio da Costa Ribeiro natural de Portugal, de cujo matrimonio falecendo em Villa Rica lhe ficarão quatro filhos:

Brizida  
 Anna  
 Antonio da Costa Ribeiro  
 Manoel da Costa Ribeiro.

Brizida cazou com Antonio Jozé, natural de Portugal e estando habilitado de genere e com ordês menores cazou, de cujo matrimonio tem sinco filhos, presentemente ignoro os nomes, e todos estes assistem no Corgo Seco da Itaubira da Capp.<sup>nia</sup> de Vila Rica e vivem de terras mineraes e lavoura.

Anna cazou com Manoel Marques Ribeiro natural de Portugal e vive na Itaubira com o seo estabelecimento, e até o anno 1772 não com filhos.

Antonio da Costa Ribeiro existe solteiro em comp.<sup>a</sup> de sua Mai tractando dos negocios da Caza.

Manoel da Costa Ribeiro cazou com Anna Maria natural do Morro Vermelho da villa do Caeté, da comarca do Sabará, e presentemente não tem filhos.



O capitão João da Rocha Gandavo casou com Anna Maria de Jezus natural da cidade da Bahia, de cujo matrimonio lhe ficarão trez filhos :

Anna Maria do Paraizo  
Pedro da Rocha Gandavo  
Barbara Jacinta Gandavo.

A dicta D. Anna ficando viuva tornou-se a casar com o S. M. Manoel Velozo de Carvalho e de cujo matrimonio tem 4 Filhos que assistem em Pitangui.

Anna Maria casou na cidade da Bahia com Baltezar dos Sanctos Quaresma, natural supponho de Portugal que he homem de negocio daquella Praça e mora na rua da Preguiça e tem dous Filhos.

Pedro da Rocha Gandavo depois de se ter applicado aos estudos, sentou praça, e neste exercicio occupa presentemente o lugar de Alferes Brigadeiro, he solteiro.

Barbara Jacinta Gandavo que ficou em Pitangui em companhia de sua Mãe, e Padrasto, casou nos principios de 1770 com o alferes José da Silva Campos natural da villa de Pitangui, filho legitimo de D. Catarina, Neta por parte materna de Francisca Romeira, e sobrinho do Coronel Faustino Pereira, de cujo matrimonio thé o anno 1772 tinha hua f.ª. A dicta D. Anna Maria e seo irmão Pedro da Rocha forão para a Bahia em companhia de seo avô o Capp.º pago da fortaleza de Tapajipe que positivamente veyo a Pitangui buscal os no anno 1760.

Catarina Sodré Sandoval casou na Fazenda dos Penteados da Freguezia do Sabará com o Capp.º Manoel da Silva da Foncequa natural do termo de Obidos, de cujo matrimonio tiverão quatro filhos e são os seguintes :

Maria Roza Sodré Sandoval  
Catarina Violante Sodré Sandoval  
Pedro da Silva de Affonqueira  
Clara Maria da Silva

Maria Roza Sodré e falecidos seus Pais, casou em Pitangui com Francisco Rõiz. Nogueira, natural de Portugal, e hoje assistem no arrayal do Rio das Velhas da capitania de Goyaz com exercicio de lavouras, e terras mineraes, de cujo matrimonio tem hum unico Filho por nome Francisco que se acha em Pitangui estudando gramatica.

Catarina Violante Sodré no anno 1770 casou com o Capp.º da nobreza Antonio José Teichera, natural de Portugal, e assistem no seo Ingenho do Pará no arrayal da Onça da vila do Pitangui, onde possuem terras mineraes e de lavouras com grande fabrica de escri-

vatura, e deste matrimonio thé o anno 1772 tiverão hum filho, por nome Clemente.

Pedro da Silva depois de estudar na Bahia veyo para Pitangui e assentando praça de soldado em Villa Rica deo baicha, e vive com o dicto seo cunhado, e existe solteiro.

Clara Maria da Silva casou em Pitangui no anno 1770 com o Capp.º João de Moraes Navarro natural da mesma v.ª filho legitimo de Manoel Preto : e assistem no seo Ingenho do Pará, onde possuem terras mineraes e de lavoura. Este dicto João de Moraes he das principaes familias de S. Paulo, e tem servido na dicta vila os cargos da Republica, ficou viuvo da primeira mulher de que teve trez filhos, e do segundo matr.º thé o anno 1772 não tinha f.ª.

Arcangela Maria Angelica de Menezes natural de Pitangui, casou neste mesmo Paiz no anno 1777 com Manoel Pacheco Tavira, natural da cidade de Tavira, Bispado do Algarve, filho legitimo de Manoel Pacheco Tavira e de Ighes Maria de Jezus, neto pela parte paterna de Antonio, capp.º e governador que foi da praça de S. Antonio da mesma cidade e de D. Maria da Lux, e pela parte materna de Francisco Rõiz. Mexias e de D. Catarina Rõiz. todos naturaes da mesma cidade de Tavira, e de cujo matrimonio nascerão sete filhos.

João José de Siqueira Tavira e Essa, padre  
Maria Roza Sodré Sandoval  
Anna Joaquina de Aguirre e Essa  
Antonia Maria da Lux e Aguirre  
Catarina de Aguiar Menezes e Essa.  
Manoel Pacheco de Souza Sodré e Aguirre

Todos asima mencionados existem na cidade de Oeiras da Capitania de S. José do Piauí do Bispado do Maranhão para donde foi o dicto Manoel Pacheco, e sua familia no anno 1775 do Pitangui e se achão estabelecidos na cidade de Oeiras com terras de lavouras e Fazendas de gado, tendo servido os cargos publicos da Republica : e da mesma sorte na vila de Pitangui por duas vezes Juiz ordinario o tempo que nesta rezidio.

Traslada de hua genealogia feita por Pedro Taques natural de S. Paulo além de varias informações dadas por pessoas antigas da mesma cidade de S. Paulo, e do que constou de alguns auctos de genere e inventarios, e com certeza de muitos Parentes antigos de ser verdade todo o referido. Feita em Lx.ª aos 27 de Mayo de 1773.

— João José de Siqueira Tavira.